Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DE SEPSE NEONATAL PRECOCE EM RECÉM - NASCIDOS PRÉ-TERMO COM PESO AO NASCER INFERIOR A 1500g

Relatoria: ALINE APARECIDA ARANTES

Autores: Mayara Cândida Pereira
Osmar Pereira dos Santos
Maria Liz Cunha de Oliveira
Maria Luiza Rêgo Bezerra

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Sepse neonatal é uma infecção bacteriana que acomete o sistema circulatório (coração, vasos, sangue) tornando-se um quadro especialmente grave que se não diagnosticada rapidamente e tratada de forma adequada poderá evoluir para o óbito. Normalmente a ocorrência de sepse é no primeiro dia de vida, e dependendo do tempo de manifestação de infecção esta doença pode apresentar-se de forma precoce. Objetivo: Verificar a prevalência de sepse neonatal precoce em recém-nascido de baixo peso nascido pré-termo, identificando o total de casos de sepse neonatal precoce no período de 2016 e 2017 e relacionando fatores de risco à patologia. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa documental exploratória, realizada em prontuários, por meio da aplicação de questionário semiestruturado contendo questões sobre o tema proposto. O valor da amostra foi de 90 prontuários de recém-nascidos Pré-termo todos com peso inferior a 1500g. Os dados foram analisados por meio da proposta de interpretação quantitativa. Resultados: Referente aos 90 prontuários pesquisados, a prevalência de sepse neonatal precoce foi de 24% prontuários pesquisados no período de 2016. E 26% em 2017. Os fatores de risco associados à sepse neonatal nesse estudo foram de causa materna como doença de membrana hialina, pré-eclâmpsia, diabetes gestacional podendo ter contribuído para o nascimento de RN’s prematuros com baixo peso ao nascer inferior a 1500g. Conclusão:A Sepse precoce é considerada uma doença grave que pode levar o RN a óbito em questão de algumas poucas horas se não houver um diagnóstico efetivo em tempo hábil para tratamento. cabe ao enfermeiro a elaboração de um plano de cuidados adequados e com as intervenções necessárias ao reestabelecimento da saúde do neonato.